



Câmara Mun. de Vereadores de São Jorge

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 018/2018)

Ao vigésimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e dezoito, às vinte horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se os seguintes Vereadores: **DANILO SALVALAGGIO, ALVARO ANTÔNIO MIORANDO, ADRIANO OLIVÉRIO NUNES DOS SANTOS, ARQUIMEDES DAVI DA SILVA, CLÓVIS RICHETTI, DORNELES MARQUES ANTUNES, FERNANDO POMATTI KATIANE PONTEL FABRIS e VARLETE PAVAN DE VARGAS**; também estava presente o assessor jurídico e a Secretária Executiva. I – Na forma regimental o presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, o Vereador Senhor Danilo Salvalaggio deu por aberto os trabalhos da presente Sessão. Após cumprimentou a todos os presentes convidando-os para fazer uma oração. Ato contínuo, passou-se a proceder a leitura da ata nº 017/2018, colocada em apreciação e votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi feita a leitura do parecer da Comissão de Finanças sobre o projeto de lei nº 044/2018, sendo este favorável. Fez-se também a leitura de ingresso da emenda modificativa nº001/2018 de autoria dos vereadores Danilo Salvalaggio, Álvaro Antônio Miorando, Adriano Olivério Nunes dos Santos, Clóvis Richetti e Varlete Pavan de Vargas, colocada em apreciação e votação, os vereadores Arquimedes Davi da Silva, Fernando Pomatti e Dorneles Marques Antunes votaram contra a emenda e a favor do projeto, sendo assim a emenda foi aprovada por cinco votos favoráveis e três contrários. Em seguida fez-se a leitura de ingresso da emenda supressiva nº 001/2018 de autoria dos vereadores Danilo Salvalaggio, Álvaro Antônio Miorando, Adriano Olivério Nunes dos Santos, Clóvis Richetti e Varlete Pavan de Vargas, colocada em apreciação e votação, os vereadores Arquimedes Davi da Silva, Fernando Pomatti e Dorneles Marques Antunes votaram contra a emenda e a favor do projeto, sendo assim a emenda foi aprovada por cinco votos favoráveis e três contrários. Dando sequência à presente sessão, a secretária fez a leitura de ingresso do projeto de lei nº 044/2018 de autoria do poder executivo, o qual tem por objetivo “estima receita e fixa despesa do município para o exercício financeiro de 2019”. Colocado em apreciação e votação, o mesmo foi aprovado com emendas. Em seguida foi feita a leitura de ingresso do projeto de lei nº 045/2018, de autoria do poder executivo municipal, o qual tem por objetivo “autoriza suplementação de verbas para o orçamento de 2018” e anexos, colocado em apreciação, o vereador Adriano diz ser contrário somente a perfuração de um único poço, esse nas terras do senhor Aniversindo Carvalho, pois afirma que ele utilizou até 2018 e não vê motivos para o mesmo ser indenizado, sendo assim gostaria de baixar o projeto de lei para estudo, e solicita que seja retirado esse poço do projeto, caso contrário fará uma emenda para que

não haja a perfuração no local, pois segundo o vereador, há água na propriedade, e ele pode continuar fazendo uso da mesma que anteriormente utilizava. Adriano também gostaria de saber o motivo pelo qual a água foi condenada e o responsável que fez isso, e que fosse feito uma vistoria por pessoas competentes. Em seguida a secretária fez a leitura da moção de pesar nº011/2018 pelo falecimento da senhora Izena Bristot Didoné. No espaço do grande expediente o vereador Arquimedes Davi da Silva, explica os motivos por ter votado contra às emendas, pois acredita que o valor estabelecido é pouco. Em seguida o vereador Álvaro A. Miorando diz ter visitado a escola municipal Caminho Encantado, e as funcionárias afirmam que não dão conta de todos os trabalhos que precisavam fazer, pois seria necessário a contratação de uma merendeira. Álvaro diz ter conversado com Daniel Stocco, o qual estava substituindo o prefeito e que o mesmo se prontificou a ir até a escola, porém as funcionárias disseram que ele não foi, nem ao menos para conversarem. A vereadora Varlete diz estar descontente com a falta de valorização dos vereadores, cita que estão ocorrendo eventos em comemoração à semana do município e os vereadores nem sequer receberam a programação. Sendo assim diz que os mesmos também são autoridades, não só para resolver os problemas da população, aprovar projetos e demais assuntos, mas também para serem valorizados, pois nos municípios próximos os vereadores são convidados para os eventos, juntamente com secretários e demais autoridades. No nosso município isso não está acontecendo, e que precisa melhorar, pois foram escolhidos pelo povo e estão fazendo um ótimo trabalho, aprovando a maioria de projetos de lei. O vereador Adriano concorda com a colega e cita o ocorrido sobre as diárias referentes à viagem aos Estados Unidos, realizada pelo prefeito. Afirma que a Câmara não autorizou o pagamento das mesmas e o prefeito entrou na justiça para recebe-las. Então acredita que os vereadores só servem para quando ele precisa de seus favores e comparece à Câmara somente nesses casos, porém quando tem problemas maiores ele não está presente. Sendo assim, fala da desvalorização dos vereadores e que precisam se unir para essas coisas não continuarem acontecendo. Cita o pedido feito pelo vereador Clóvis sobre a limpeza no acostamento na saída do município que dá acesso à Comunidade de Entre Rios. Muitas pessoas caminham nesse trajeto e que precisa ser feito a limpeza, pintar o asfalto afim de evitar acidentes. Outro ponto que precisa ser melhorado também, é no asfalto em direção a David Canabarro, as placas precisam ser pintadas e realizar a limpeza dos acostamentos. O vereador Clóvis passa a palavra ao colega Álvaro que diz ter participado de um evento no município e que foram chamados várias autoridades e nenhum vereador, diz que luta pelo bem estar da população e precisam de mais valorização. Cita o ocorrido em relação ao piquete de laçadores de São Marcos, que houve uma denúncia em que o grupo teria invadido o espaço da antiga Escola Daniel Faraco, mas isso não é verdade, pois os mesmos tem autorização da secretária da educação para fazer uso do espaço por um ano, sendo assim não pode-se afirmar que é invasão de propriedade. Nada mais havendo a tratar a presente ata é lida e é APROVADA por unanimidade. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO JORGE RS, AO VIGÉSSIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Ver. Danilo Salvalaggio Ver. Álvaro Antônio Miorando Ver.
Arquimedes D. da Silva Ver. Clóvis Richetti Ver. Adriano O. Nunes dos
Santos Ver. Dorneles M. Antunes Ver. Fernando Pomatti
Vera. Katiane P. Fabris Vera. Varlete P. de Vargas